



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRÁTICA DE ORQUESTRA

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Campus Jaraguá do Sul

2 Endereço: Av. Getúlio Vargas, 830 – centro

CNPJ : 11402887/0005-94

Telefone do campus: (47) 3276-8700

3 Complemento:

4 Departamento: Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição? Não

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Denise Mohr

12 Contatos:

E-mail: maestrinadenise@gmail.com / ensino.jaragua@ifsc.edu.br

Telefone: (47) 9622 4403/ (47) 3276 8700

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: Prática de Orquestra

14 Eixo tecnológico: Cultura e Design

15 Forma de oferta: Continuada

16 Modalidade: Presencial;

17 Carga horária total: 160h

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

A prática de Orquestra como instrumento de integração e inclusão social torna-se cada vez mais comum nos projetos sociais desenvolvidos principalmente nos grandes centros urbanos trazendo resultados positivos surpreendentes, citando como exemplos o NEOJIBA – BA (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia) e Instituto Baccarelli – Orquestra Sinfônica de Heliópolis/SP, entre outras.

Partindo destes resultados positivos já comprovados e somando-se a história musical de Jaraguá do Sul que tem muito presente a educação musical, podemos citar sua tradição em corais, conjuntos instrumentais, escolas particulares de música, possuindo ainda o Teatro SCAR (Sociedade Cultura Artística) que hoje abriga um dos principais festivais de música do Brasil e da América Latina, o FEMUSC (Festival de Música de Santa Catarina), mesmo assim, nosso município e região ainda carecem muito de atividades musicais (ensino e apreciação) que possam atingir a toda a população sem distinção de classe social. Não há uma escola pública de música, apenas escolas particulares que por temporadas oferecem algumas vagas de cunho social.

Muitas vezes a formação da maioria destes estudantes de música oriundos de escola particulares limita-se às aulas individuais. Em algumas poucas instituições há a prática coletiva como Banda (composta em sua maioria por instrumentos de sopro e percussão) e Orquestra de Cordas, porém não há a formação de Orquestra Sinfônica (composta por instrumentos de sopros, cordas e percussão), como é o caso da Orquestra IFSC – Campus Jaraguá do Sul.

Este Campus possui uma orquestra com ensaios regulares desde agosto de 2013. Ela é composta por alunos, servidores e comunidade externa oriundos de várias escolas de música de Jaraguá do Sul, Corupá, Schroeder e Guaramirim. Observando seu crescimento e destaque, buscando um melhor desenvolvimento e sabendo que não há em nossa região um curso nessa área, surgiu a necessidade da elaboração do presente projeto de curso.

O curso “Prática de Orquestra” irá oferecer atividades práticas e teóricas para quem já estuda ou estudou algum instrumento musical, desde que alcance os pré-requisitos exigidos na seleção.

Ele auxiliará o indivíduo oportunizando a experiência da prática de orquestra sinfônica com objetivo de preparar o discente para sua participação em uma orquestra de nível superior ou até semi-profissional.

Atualmente a Orquestra do Campus Jaraguá do Sul é composta por uma maioria de alunos que frequentam o ensino médio indo ao encontro das recomendações do Ministério da Educação em suas *Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2008)* onde cita-se “produzir música e

interpretar música implica ações musicais como criar (improvisar, compor, fazer arranjos), executar (cantar, tocar, dançar) e escutar (BRASIL, 2008, p.193) indo de acordo com a proposta deste projeto. Continuando, o Ministério da Educação também afirma que “a música é uma das formas mais significativas das culturas jovens. Ouvir música, tocar, cantar, criar, falar sobre música, ir a shows, fazer parte de um grupo musical são algumas das maneiras mediante as quais acontece a interação entre jovens e a música” (BRASIL,2008, p. 195).

O projeto Prática de Orquestra busca incentivar e estimular o desenvolvimento musical, onde nas aulas em grupo, ensaios e apresentação, os participantes vivenciarão conceitos como disciplina, espírito de equipe e companheirismo. Estas, são noções que promovem a cidadania, contribuindo com o seu desenvolvimento como ser integral e que irá guiá-los para toda a vida.

19 Objetivos do curso:

- Oferecer a prática de orquestra ao discente já iniciado em um instrumento musical a fim de capacitá-lo a participar de orquestras ou de outras formações instrumentais.
- Oferecer um curso de formação musical em nível intermediário para suprir a inexistência desta modalidade de ensino na região.
- Despertar no discente a capacidade de ouvir e compreender a música, e, outras manifestações artísticas, de forma crítica, contribuindo assim para o seu aprimoramento e para a formação de plateia.
- Capacitar os estudantes a participarem de eventos do município e região, levando consigo o nome da Instituição proporcionando uma maior aproximação da comunidade com o IFSC;
- Oferecer concertos e recitais de caráter didático dentro e fora do IFSC.
- Promover a inclusão social e também uma melhor integração entre alunos, servidores e comunidade externa utilizando a prática coletiva de música, no caso, a Orquestra como principal ferramenta.
- Desenvolver além do lado artístico e de conhecimento musical, também o lado humano de uma vivência em grupo;

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Conhecer os processos iniciais necessários para a elaboração de uma interpretação, como contextualização e breve análise da obra a ser executada;

Entender o papel desenvolvido por seu instrumento no contexto de uma orquestra;

Saber os princípios de afinação individual e coletiva;

Adquirir prática de palco;

Compreender a linguagem musical num contexto coletivo.

21 Áreas de atuação do egresso:

Ao concluir o curso de Prática de Orquestra, o concluinte estará apto para participar de orquestras ou outras formações instrumentais similares tendo compreendido a linguagem musical num contexto coletivo.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Componente curricular	Carga horária
Ensaio Geral	80
Ensaio de Naípe	40
Prática Artística	40

23 Componentes curriculares:

COMPONENTE CURRICULAR: ENSAIO GERAL				
Competências	Conhecimentos	Habilidades	Metodologia	Carga horária
<p>Analisar historicamente as obras musicais propostas.</p> <p>Explorar musicalmente cada obra.</p> <p>Examinar trechos mais complexos para uma melhor interpretação.</p> <p>Desenvolver a prática de orquestra a partir dos princípios básicos: afinação, interpretação e respeito mútuo.</p>	<p>Teoria musical, Percepção; Rítmica, Interpretação e História da Música.</p>	<p>Explanar sobre a biografia e as principais obras dos autores a serem estudados. Compreender o contexto histórico de cada obra no momento de sua criação; Relatar quais eram as principais características nas composições de tal época e enfatizar algumas especificidades técnicas do autor.</p> <p>Executar as obras em conjunto desde a primeira leitura observando os aspectos históricos acima citados. Iniciar em um andamento compatível e ir acelerando conforme necessidade da obra.</p> <p>Examinar trechos com maior complexidade técnica atentando para as dificuldades de cada naipe.</p> <p>Expor algumas das várias Técnicas de afinação em</p>	<p>Ensaio coletivo com todos os integrantes da Orquestra onde poderão ser utilizados para exemplificação e explanação dos assuntos, o quadro (preferencialmente pautado) e o projetor multimídia (áudio e vídeo);</p>	80h

		grupo; Mesclar os conhecimentos históricos, técnicos e práticos buscando desenvolver uma melhor interpretação da obra.		
<p>Bibliografia básica: ANDRADE, Mário de. <i>Dicionário musical brasileiro</i>. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, 1989. HENRIQUE, Luís L. <i>Instrumentos musicais</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i>. Brasília: MusiMed, 1996. ROSEN, Charles. <i>A Geração Romântica</i>. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000 GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude. <i>História da música ocidental</i>, Lisboa: Gradiva, 1994.</p> <p>Bibliografia complementar: BENNET, Roy. <i>Forma e estrutura na música</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. BENNET, Roy. <i>Uma breve história da música</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.</p> <p>Partituras. Material fornecido pelo responsável.</p>				

COMPONENTE CURRICULAR: ENSAIO DE NAÍPE				
Competências	Conhecimentos	Habilidades	Metodologia	Carga horária
<p>Ensaïar em uma formação mais enxuta - grupos menores ou por naipe (cordas, sopros e percussão).</p> <p>Estudar e repassar trechos com maior dificuldade técnica.</p>	<p>Técnicas de execução específicas de cada instrumento ou naipe.</p>	<p>Estudar técnicas de afinação específica de cada naipe ou instrumento.</p> <p>Reduzir o número de participantes para poder dar maior atenção as especificidades de cada grupo ou naipe.</p> <p>Propor maneiras diferentes de executar determinadas passagens até chegar num consenso mais adequado a todos do grupo ou naipe.</p> <p>Repassar a obra “da capo al fine” para averiguar se não há mais dúvidas de execução.</p>	<p>A Orquestra será dividida em no mínimo três grupos ou naipes cada qual com uma carga horária de 1h por semana (40h por ano).</p> <p>Para este trabalhado poderão ser utilizados para exemplificação o quadro preferencialmente pautado e o projetor multimídia (áudio e vídeo);</p>	40h
<p>Bibliografia básica: BENNET, Roy. <i>Instrumentos da Orquestra</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. BENNET, Roy. <i>Forma e estrutura na música</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. OLING, B. WALLISCH. <i>Enciclopédia dos Instrumentos Musicais</i>. Lisboa: Centralivros, 2004.</p> <p>Bibliografia complementar: Partituras. Material fornecido pelo responsável.</p>				

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA ARTÍSTICA

Competências	Conhecimentos	Habilidades	Metodologia	Carga horária
Oportunizar ao discente a prática da performance bem como estimular a apreciação musical e o conhecimento de outras manifestações artísticas.	Prática de palco: 1- orientações para o auxílio da ansiedade e dos medos de palco; 2 - comportamento – entradas, saídas e durante o concerto; Apreciação musical e de outras manifestações artísticas – introdução a formação de plateia.	Realizar concertos em grupo ou individuais; Participar das atividades propostas. Incentivar os discentes a apreciar outros concertos e/ou outras manifestações artísticas dentro e fora do IFSC.	A preparação e os ensaios “pré-concertos” e os concertos propriamente ditos, sejam eles coletivos ou individuais, serão realizados conforme agendamento prévio dentro ou fora do IFSC. Acompanhar e assistir a outros concertos e outras manifestações artísticas dos quais o discente não atue.	40h

Bibliografia básica:

DUCHER, Robert. Características dos estilos. SP: Martins Fontes, 2001.
GOMBRINCH, E. H. . A História da Arte. RJ: LTC, 2008.
JANSON, H.W.. Iniciação à História da Arte. SP: Martins Fontes, 2009.
MIRANDA, Clarice e JUSTUS, Liana. Formação de plateia em Música. Curitiba: Editora Expoente, 1999.
SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 2000.
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1989.

Bibliografia complementar:

Partituras. Material fornecido pelo docente.
ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. SP: Companhia das Letras, 1992.
ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte como História da Cidade. SP: Martins Fontes, 2005.
LEÃO, Lúcia. A estética do Labirinto. SP: Anhembi, 2002.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação considera todo o processo de aprendizagem do discente no decorrer do curso, de forma contínua, incluindo a participação e comprometimento com o curso em seus diferentes momentos. A avaliação será processual tendo em vista seu desempenho, frequência e participação na Orquestra, nos ensaios de naipe, nos concertos e demais práticas artísticas

Conforme o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, o resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo Seis a nota mínima para aprovação e, Zero se aplicará à reprovação por falta.

25 Metodologia:

A constituição deste curso envolve muito mais prática do que teoria. O curso terá alguns momentos de aulas teóricas a fim de propiciar ao educando conceitos elementares para contextualização das obras bem como para a exposição de conceitos técnicos sobre a interpretação e execução de determinados trechos musicais.

A maior parte do curso consiste em aulas práticas envolvendo os ensaios gerais e de naípe. A Disciplina “Prática Artística” é o momento no qual o discente tornará público o que aprendeu por meio de apresentações individuais e/ou coletivas internas e posteriormente, abertas ao público. É também o momento em que ele estará se colocando no papel de público apreciando outros concertos e atividades artísticas de outras áreas.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Deverá haver no mínimo uma sala de ensaio, uma sala para servir de escritório e arquivo dos materiais (instrumentos e partituras) e um auditório para alguns ensaios e apresentações.

A sala de ensaio deverá ter: 45 cadeiras sem encosto de braço e sem rodinhas; iluminação e ventilação adequados; 40 estantes de partitura; instrumentos musicais de difícil deslocamento (piano e percussão); espaço acusticamente tratado; equipamento de multimídia; quadro branco, preferencialmente pautado.

A sala do escritório deverá ter um ou mais computadores, impressora, mesas, cadeiras, armários, estantes para guardar materiais diversos, iluminação e ventilação adequados.

Auditório: será utilizado com menos frequência, porém o mesmo deverá ter iluminação e ventilação adequados e acesso fácil para a movimentação das pessoas e dos materiais da orquestra.

Cada aluno deverá ter seu instrumento musical ou, a instituição pode oferecer os instrumentos que tem em patrimônio.¹

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Função	Formação/Titulação	Atribuições
Regente ou Professor	Regência de Orquestra ou Bacharel em Composição	Ensaiar a orquestra; realizar os ensaios de naípe ou dos grupos menores (três ensaios com duração de 1h uma por semana, sendo 1h para cordas, 1h para sopros e 1h

1

O câmpus Jaraguá do Sul oferece aos seus estudantes:

Trio de tímpanos
01 par de Bongô
01 par de Prato a dois
01 Bateria básica
01 Triângulo Sinfônico
01 Carrilhão
01 Teclado 5/8
03 Violinos
01 Viola
02 Violoncelos

02 Contrabaixos

de Música	e Regência; ou Graduação em Música (Licenciatura ou Bacharel) com proficiência em Arranjo e Regência de orquestra.	para percussão ou conforme a necessidade de divisão do grupo. A carga horária para o aluno é de 40h, entretanto para o responsável será de 120h). Realizar concertos e apresentações da orquestra e de música de câmara (apresentações individuais ou em grupos menores) equivalente à 1h por semana.
Docente	Graduação em Música (Bacharel ou Licenciatura) ou Licenciatura em Artes com habilitação em música, artes visuais ou teatro ou Licenciatura em Artes.	Organizar as atividades, preparar as aulas levando em conta os componentes curriculares e ementas do curso. Ministrar as aulas e acompanhar o desempenho dos estudantes no curso. Participar dos concertos e apresentações dos alunos e da avaliação do curso.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O Campus Jaraguá do Sul possui uma orquestra com ensaios regulares desde agosto de 2013. Ela é composta por alunos, servidores e comunidade externa oriundos de várias escolas de música de Jaraguá do Sul, Corupá, Schroeder e Guaramirim.

Nesta região do estado de Santa Catarina é muito presente a formação musical, entretanto, esta formação muitas vezes limita-se as aulas individuais de instrumento em instituições privadas. Em algumas poucas instituições há uma prática coletiva como Banda (composta em sua maioria por instrumentos de sopro e percussão) e Orquestra de Cordas, porém não há a formação de Orquestra Sinfônica (composta por instrumentos de sopros, cordas e percussão), como é o caso da Orquestra IFSC – Campus Jaraguá do Sul.

Este curso auxiliará na preparação do indivíduo oportunizando experiência de prática de orquestra sinfônica com foco em uma orquestra de nível superior ou até semiprofissional.

Portanto, observando o crescimento e destaque da Orquestra do Campus Jaraguá do Sul, buscando um melhor desenvolvimento e sabendo que não há em nossa região um curso nessa área, será de grande valia a autorização deste curso para a Orquestra do campus Jaraguá do Sul e todos os demais estudantes de música da região.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Vem contribuir para o aprimoramento da Orquestra do IFSC – Campus Jaraguá do Sul e estudantes de música da região.

30 Frequência da oferta:

Não periódica. A oferta se dará conforme demanda, em consonância com as possibilidades do campus.

31 Periodicidade das aulas:

Encontros semanais de 4h/aulas no período de um ano.

32 Local das aulas:

No Campus Jaraguá do Sul, na Sala de Música (bloco F) e auditório, espaços alternativos para apresentações públicas (como auditórios, teatros, igrejas), visitas a museus, galerias de arte e outros espaços de atividades artísticas.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2015-2 e 2016-1	Noturno	01	45	45

34 Público-alvo na cidade/região:

O Curso "Prática de Orquestra" é destinado a toda comunidade de Jaraguá do Sul e Região sem limite de idade desde que atendam aos pré-requisitos exigidos.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Conhecimento e prática no instrumento escolhido; leitura de partitura; não há limite de idade; ter tempo disponível para os ensaios e estudo dos materiais da Orquestra bem como ter interesse na prática de orquestra.

36 Forma de ingresso:

Realização de teste seletivo (audição individual) e entrevista.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

O ingresso não será por análise socioeconômica.

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Nome	Regime de trabalho	Titulação	Área de conhecimento
Denise Mohr	Regente (efetivo 40hs)	Graduação em Composição e Regência; Especialização em Análise Musical, Mestre em Música.	Música
Sandra Fachinello	Prof. de Artes (efetivo – DE/40hs)	Licenciada em Artes Plásticas; Bacharel em Economia; Especialista em Linguagem Contemporânea Especialista em Estética; Mestre em Artes Visuais.	Artes

